



# BALANÇO ECONÔMICO 2020 & PERSPECTIVAS 2021

# Uma crise mundial sem precedentes



2020

- ❑ **90%** das Economias entraram em recessão
- ❑ **-4,4%** (-US\$ 3,8 trilhões) será a contração no PIB mundial
- ❑ **-3,3%** será a contração no PIB de países Emergentes
- ❑ **-9,2%** será a contração do comércio internacional
- ❑ **245 milhões** de postos de trabalho perdidos no mundo
- ❑ **US\$ 15 trilhões\*** em estímulos injetados pelos governos
- ❑ **US\$ 86,4 trilhões** será a Dívida Pública global (98,7% PIB)

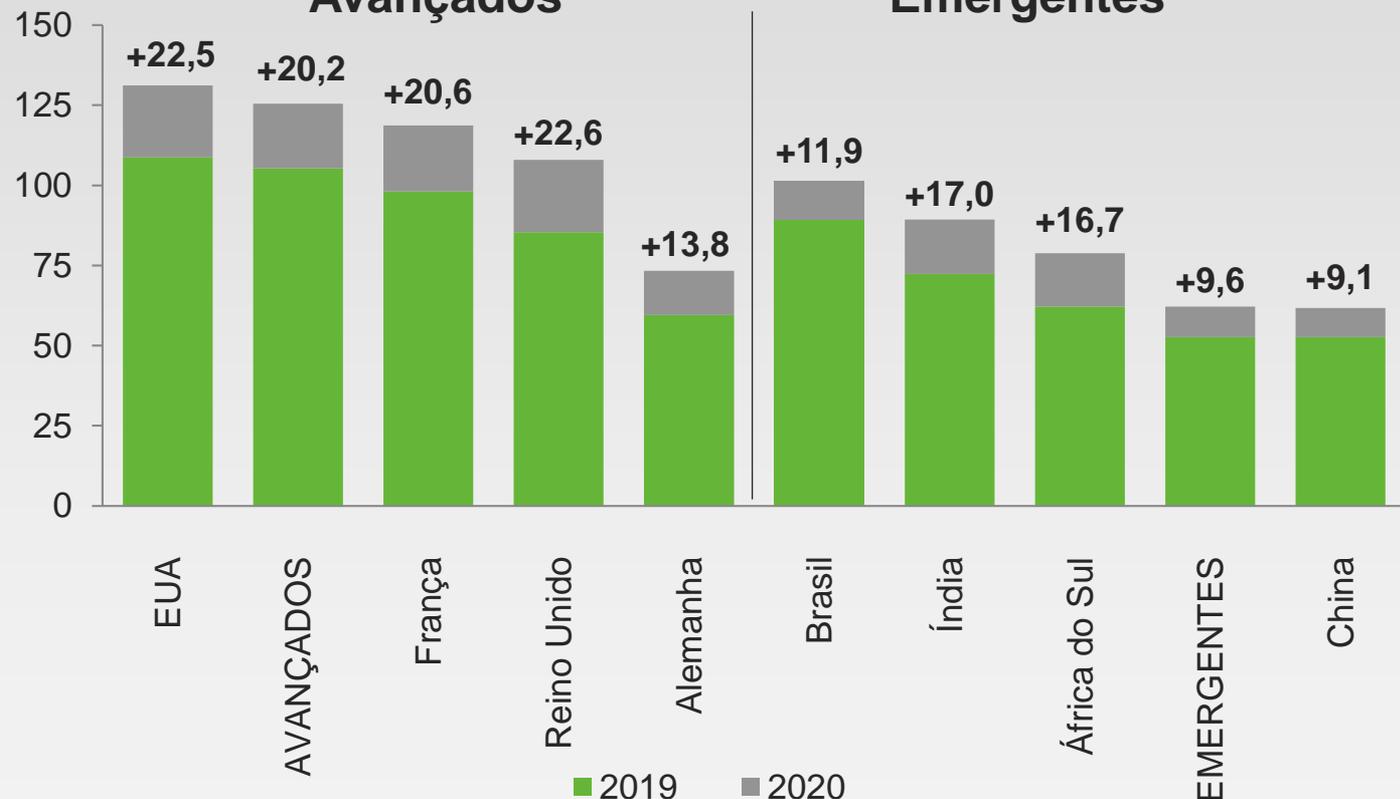
# A maior herança da crise será o elevado endividamento

## Dívida Pública Países 2019-2020

(% do PIB)

### Avançados

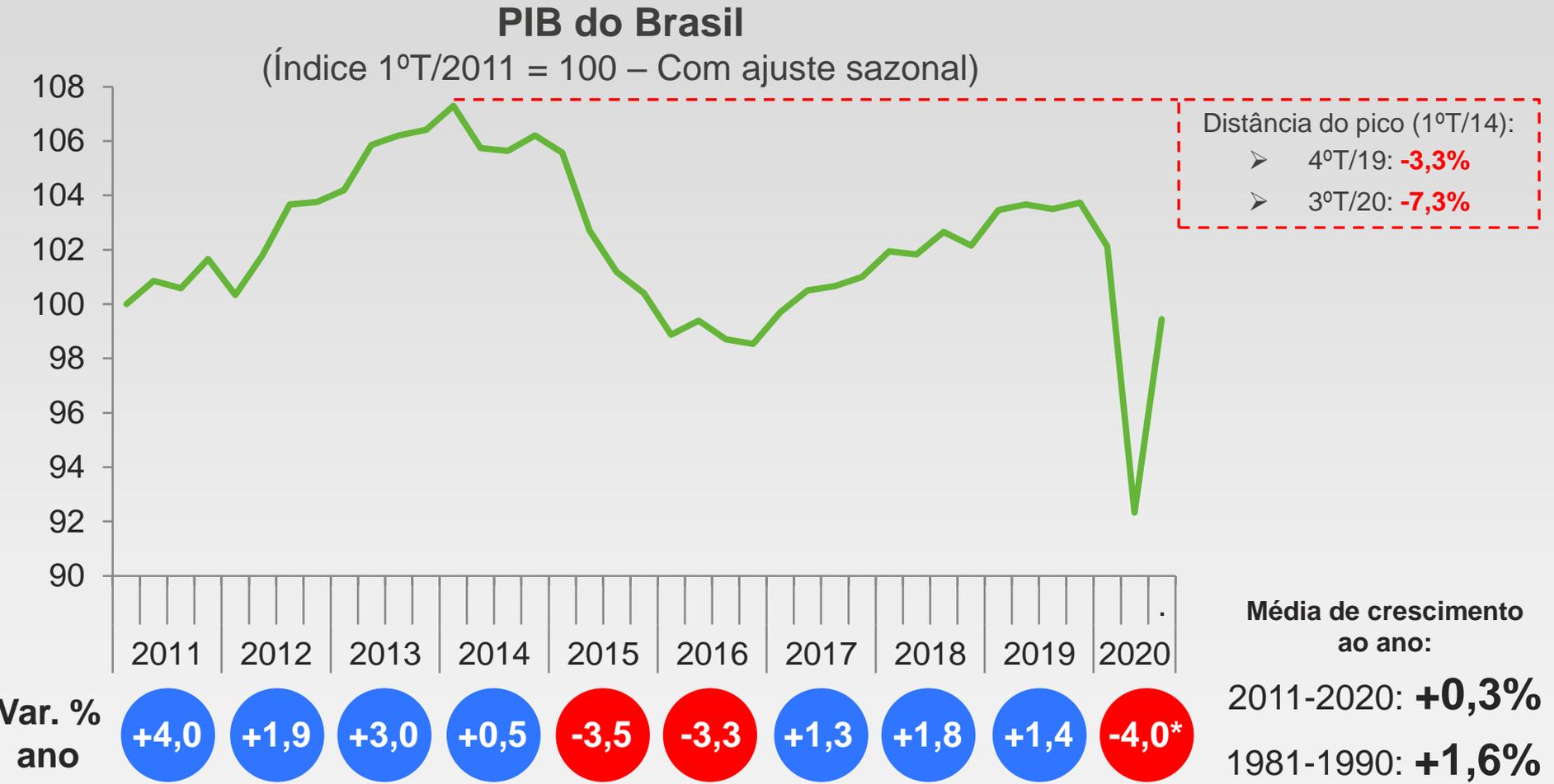
### Emergentes



*A consequência desses estímulos é que as previsões para a queda do PIB mundial em 2020 que se tinha no início da pandemia foram revisadas para cima*



# O Brasil passa por recessão quando estava saindo de uma depressão econômica

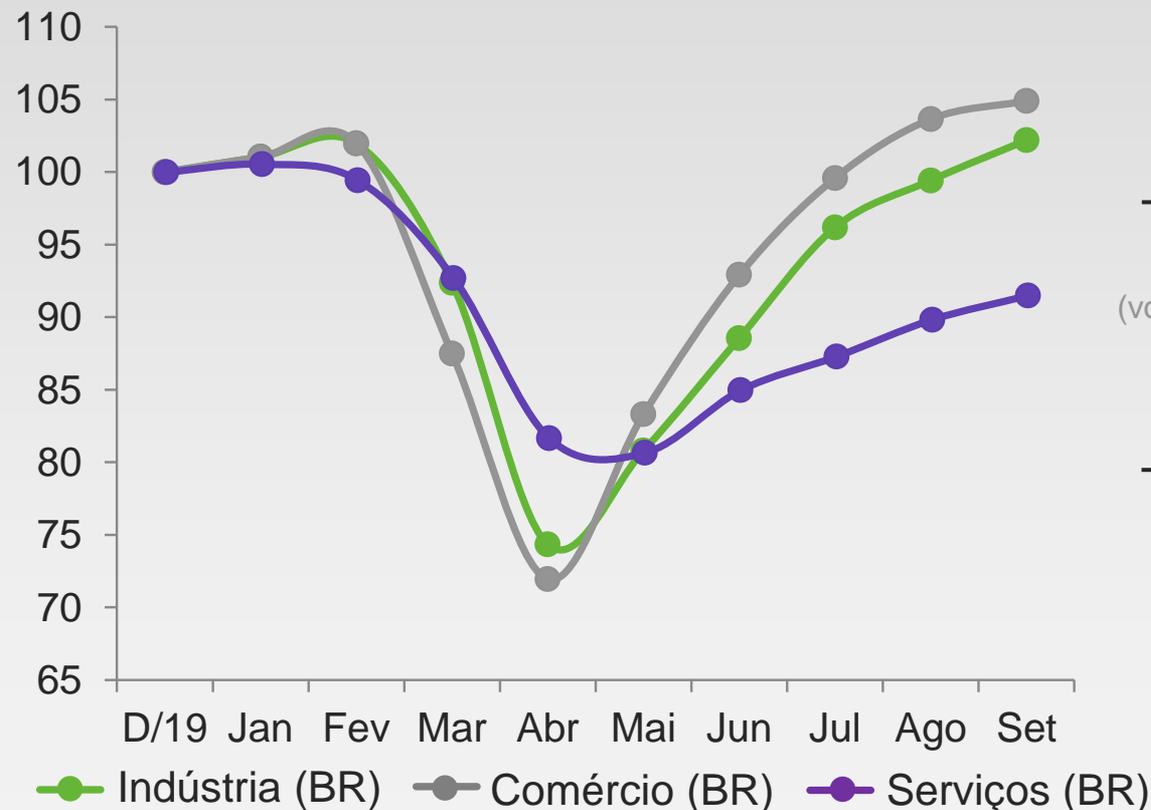


Fonte: IBGE. \* Projeção UEE/FIERGS.

# A crise impactou as atividades econômicas de maneira diferente

## Evolução da atividade por setores – 2020

(Índice de base fixa dez/19 = 100 | Com ajuste sazonal)



Em relação ao pré-pandemia

### INDÚSTRIA (BR)

(produção industrial)

mar-abr:

**-27,1%**

mai-set:

**+37,5%**

mar-set:

**+0,2%**

### COMÉRCIO (BR)

(volume de vendas varejo ampliado)

mar-abr:

**-29,4%**

mai-set:

**+45,8%**

mar-set:

**+2,9%**

### SERVIÇOS (BR)

(volume de serviços)

mar-abr:

**-17,9%**

mai-set:

**+12,0%**

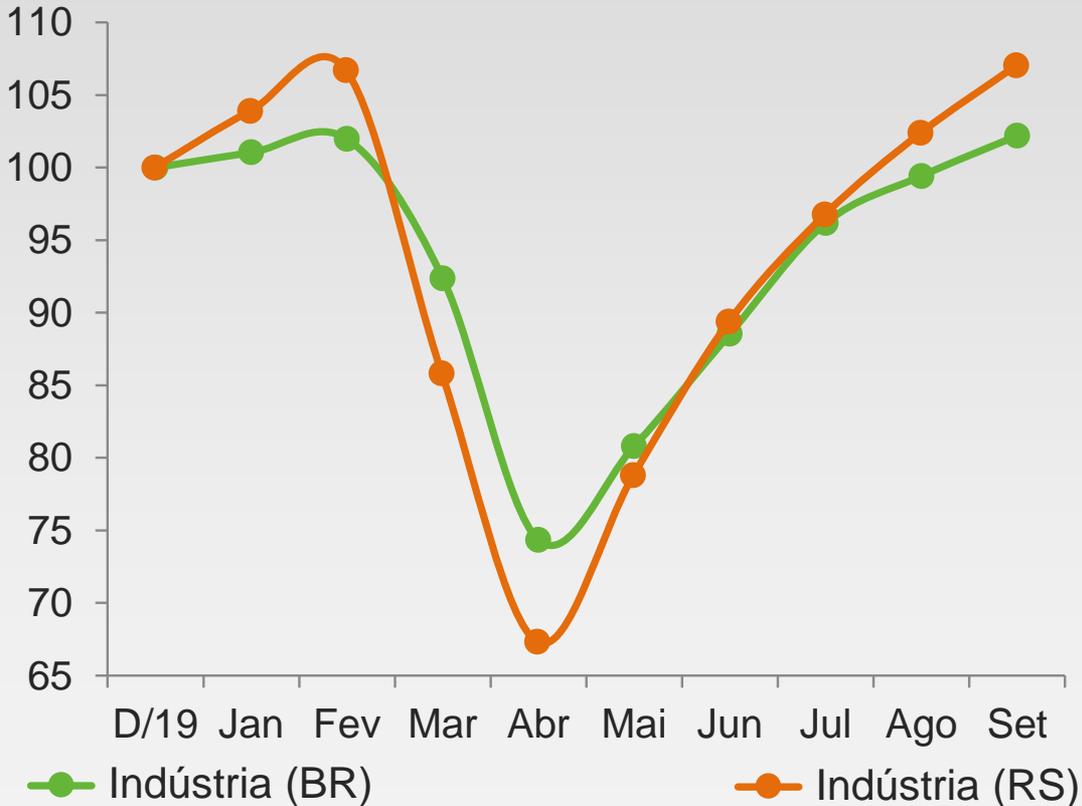
mar-set:

**-8,0%**

# Comportamento semelhante da indústria do BR e RS

## Evolução da atividade por setores – 2020

(Índice de base fixa dez/19 = 100 | Com ajuste sazonal)



Em relação ao pré-pandemia

### INDÚSTRIA (BR) (produção industrial)

mar-abr: **-27,1%**      mai-set: **+37,5%**

mar-set: **+0,2%**

### INDÚSTRIA (RS) (produção industrial)

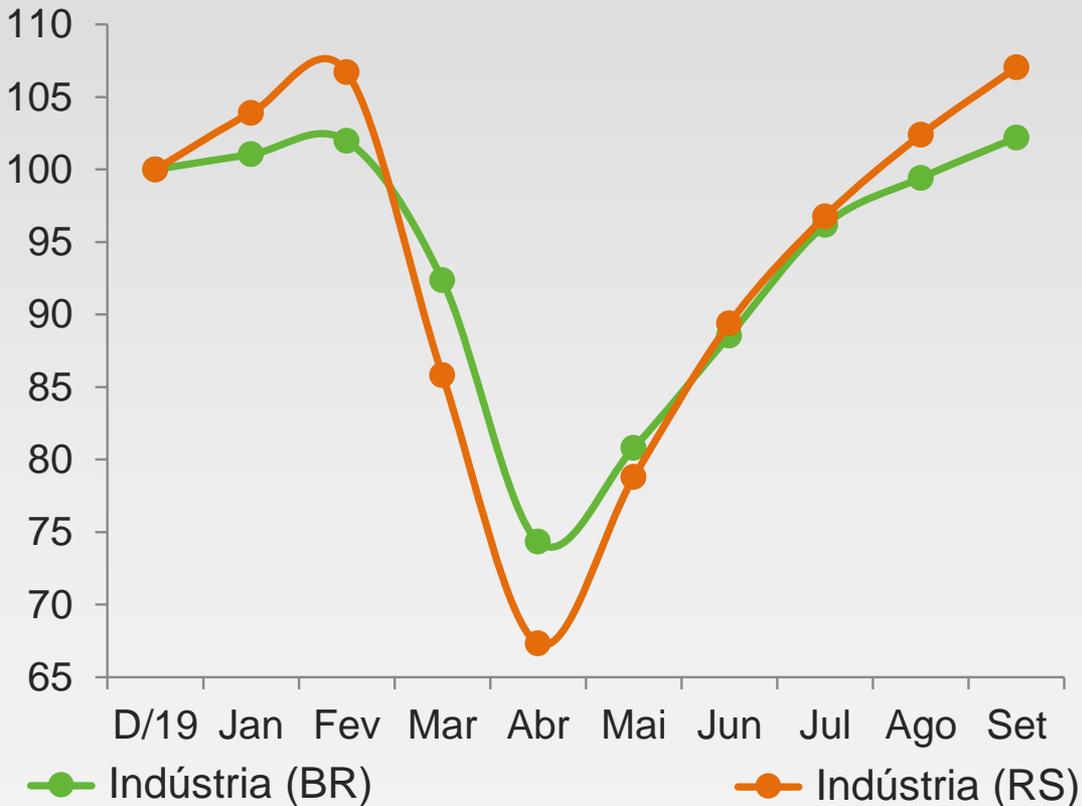
mar-abr: **-36,9%**      mai-set: **+59,0%**

mar-set: **+0,3%**

# Comportamento semelhante da indústria do BR e RS

## Evolução da atividade por setores – 2020

(Índice de base fixa dez/19 = 100 | Com ajuste sazonal)



**Recuperar o nível de produção não significa recompor as perdas!**

Queda da produção em relação a 2019 (jan-set):



**-7,1%**



**-10,4%**

**Perda real de faturamento da Indústria de Transformação do RS (jan-set/20 contra jan-set/19 – Preços set/20 IPA)**

**-R\$ 10,9 bilhões**

**Valor das Notas Eletrônicas\***

# Desempenho setorial da indústria gaúcha em 2020

	<b>Produção</b> (Var. % jan-set20/19)	<b>Empregos</b> (Saldo jan-out/20)	<b>Faturamento</b> (Diferença real jan-set20/19 – R\$ milhões)
<input type="checkbox"/> Alimentos	+1,4	+4.639	+4.786
<input type="checkbox"/> Derivados do petróleo	+1,1	+20	+794
<input type="checkbox"/> Tabaco*	+6,9	+1.490	+257
<input type="checkbox"/> Celulose e papel	+3,6	+116	+219
<input type="checkbox"/> Minerais não-metálicos	-14,6	+292	-36
<input type="checkbox"/> Produtos de metal	-0,1	+2.464	-194
<input type="checkbox"/> Móveis	-13,0	+1.097	-304
<input type="checkbox"/> Bebidas	+1,1	-23	-362
<input type="checkbox"/> Químicos	-9,3	+874	-769
<input type="checkbox"/> Borracha e plástico	-4,1	+1.329	-876
<input type="checkbox"/> Máquinas e equipamentos	-8,6	+2.478	-1.160
<input type="checkbox"/> Metalurgia	-14,6	+8	-1.165
<input type="checkbox"/> Veículos automotores	-31,1	-2.071	-2.609
<input type="checkbox"/> Couro e calçados	-31,5	-11.010	-3.842

# Desempenho setorial da indústria gaúcha em 2020

	<b>Produção</b> (Var. % jan-set20/19)	<b>Empregos</b> (Saldo jan-out/20)	<b>Faturamento</b> (Diferença real jan-set20/19 – R\$ milhões)
<input checked="" type="checkbox"/> Alimentos	<b>+1,4</b>	<b>+4.639</b>	<b>+4.786</b>
<input type="checkbox"/> Derivados do petróleo	+1,1	+20	+794
<input type="checkbox"/> Tabaco*	+6,9	+1.490	+257
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Forte estiagem aumentou custos de produção no setor	-14,6	+292	
<input type="checkbox"/> Mineração	-1,1	+2.464	
<input type="checkbox"/> Produtos de metal	-0,1	+2.464	
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Cadeias de produção ligadas ao agronegócio foram impactadas	-1,1	+1.097	
<input type="checkbox"/> Bebidas	-1,1	-23	
<input type="checkbox"/> Químicos	-9,3	+874	
<input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Pior desempenho do PIB e Indústria do RS em relação ao restante do Brasil tem relação com a estiagem	-1,1	+2.478	
<input type="checkbox"/> Metalurgia	-1,1	+8	
<input type="checkbox"/> Veículos automotores	-31,1	-2.071	
<input type="checkbox"/> Couro e calçados	-31,5	-11.010	
			<b>Variação da Produção do RS (Safrá 19-20 / 18-19)</b>
			<b>Soja -41,4%</b>
			<b>Milho -31,8%</b>
			<b>Arroz +6,5%</b>

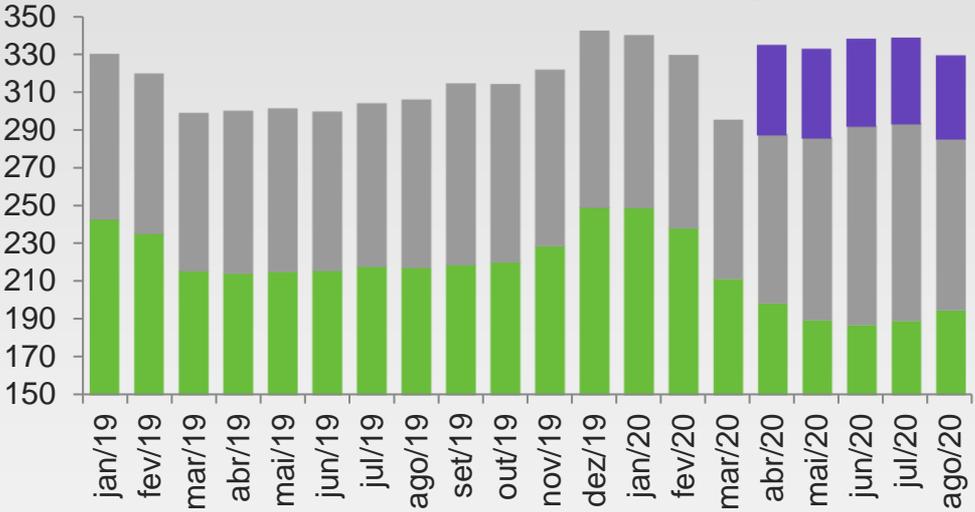
# Política fiscal expansionista explica a forte recuperação

❑ O **Auxílio Emergencial** (R\$ 600) para informais, MEIs e desempregados ajudou a segurar a renda das famílias

✓ 67,8 milhões de beneficiários → Cerca de R\$ 50 bilhões por mês

## Massa de Renda Ampliada – Brasil

(Em R\$ bilhões – Deflacionados IPCA ago/20)



- Auxílio Emergencial
- Benefícios Sociais, Previdenciários e Rendimentos Financeiros
- Renda do Trabalho

*No agregado, o Auxílio Emergencial mais do que compensou a perda da Renda do Trabalho*

❑ **Massa de Renda Ampliada cresceu 7,5% (+ R\$ 180 bi)** de janeiro a agosto de 2020 em relação ao mesmo período de 2019

# Política fiscal expansionista explica a forte recuperação

- ❑ O **Auxílio Emergencial** (R\$ 600) para informais, MEIs e desempregados ajudou a segurar a renda das famílias
  - ✓ 67,8 milhões de beneficiários → Cerca de R\$ 50 bilhões por mês
- ❑ No mercado formal, o **Benefício Emergencial** (suspensão de contratos e redução de jornada) manteve empregos, mesmo que com redução na renda
  - ✓ Desde o início de abril, **19,8 milhões de acordos** foram celebrados, abrangendo **9,8 milhões de trabalhadores** e **1,5 milhão de empregadores**
- ❑ As receitas dos **Estados e Municípios** contaram com um auxílio da União de **R\$ 107,1 bilhões**.
  - ✓ O **auxílio foi mais do que suficiente** para cobrir a perda de arrecadação com ICMS e IPVA em relação a 2019 para todos os Estados

# O *lockdown* desorganizou as cadeias globais de suprimento

- ❑ A **rápida recuperação da demanda** determinou um descompasso com a **oferta**, sobretudo sob o mercado de insumos e matérias-primas, que ainda sentiu a pressão da **desvalorização do Real** sobre os preços
- ❑ A Sondagem Indústria Especial da FIERGS do terceiro trimestre mostra que **46,9%** das **indústrias têm dificuldades para atender seus clientes** no país



Para **59,4%**, isso decorre da **falta de estoque**



Ainda, a **demanda é maior que a capacidade de produção** para **45,8%** das indústrias



E **31,3%** não são capazes de **aumentar a produção**



O grande entrave é a **falta de insumos e/ou matérias-primas**, problema que atinge **9 em cada 10** indústrias gaúchas

# O *lockdown* desorganizou as cadeias globais de suprimento

- ❑ A desorganização das cadeias produtivas se faz sentir principalmente nos níveis de estoques

## Estoque Efetivo em Relação ao Planejado

(Valores acima de 50 pontos indicam estoque acima do planejado)



Os estoques de produtos finais **estão em queda desde junho**, de forma que os níveis nunca ficaram tão abaixo do planejado pelas empresas

A **Sondagem industrial** mostra que a **normalização das cadeias** pode ocorrer apenas no **final do 1º trimestre 2021**

 **85,2%** das indústrias gaúchas encontram dificuldade de conseguir insumos e matérias-primas no país

 Dessas, **45,8%** esperam uma volta à normalidade no 1º trimestre de 2021

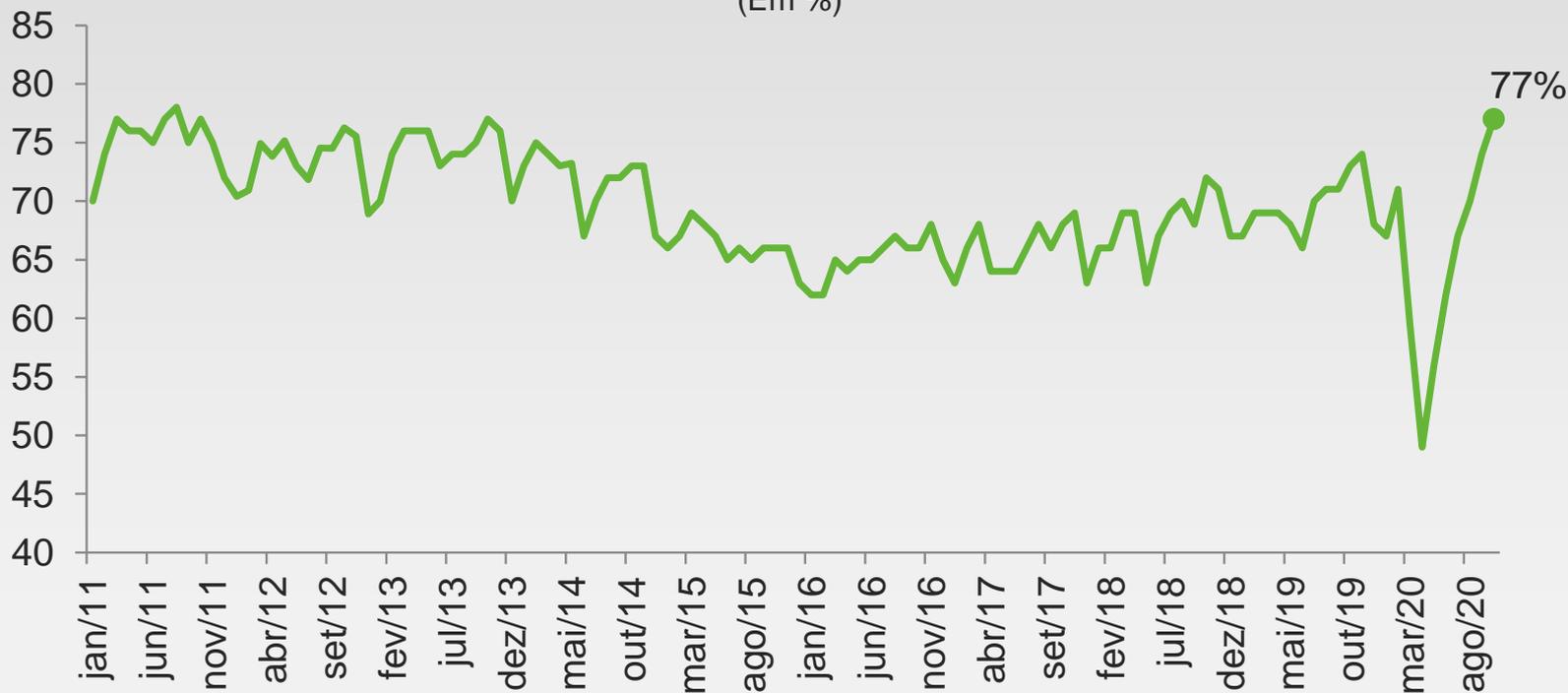
 Uma parcela importante, **35,0%** espera uma volta à normalidade apenas no 2º trimestre do ano que vem

# O *lockdown* desorganizou as cadeias globais de suprimento

- ❑ A Indústria opera com capacidade acima da média histórica (69%) e semelhante aos níveis máximos atingidos nos últimos dez anos

## Utilização da Capacidade Instalada da Indústria do RS

(Em %)



# O efeito da dessincronia das cadeias no preço do aço

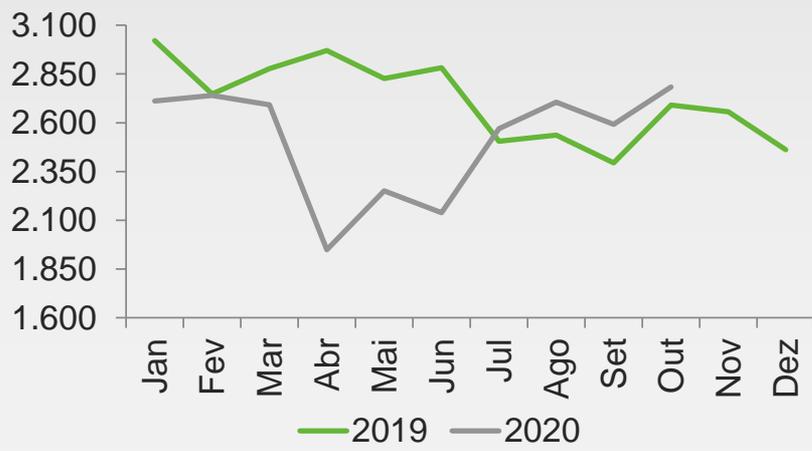
Demanda de aço caiu por conta da paralisação das atividades

Produção foi reduzida, inclusive com desligamento de altos fornos, aciarias e laminações

## Produção de aço bruto – Mundo (Mil toneladas)

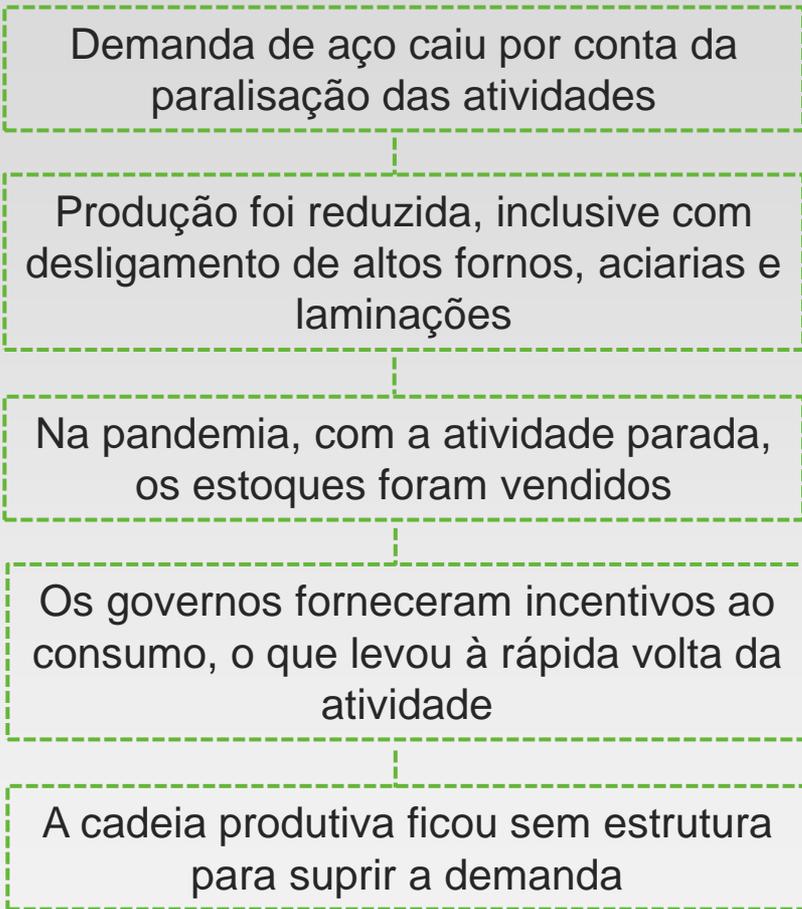
Principais Países	Jan-Set		2020/2019 (Var. %)
	2019	2020	
China	748.093	783.314	4,7
Índia	84.055	70.203	-16,5
Japão	75.632	61.208	-19,1
Estados Unidos	66.132	53.729	-18,8
Rússia	54.026	53.277	-1,4
<b>Total Mundo</b>	<b>1.392.207</b>	<b>1.349.852</b>	<b>-3,0</b>

## Produção aço bruto – Brasil (Mil toneladas)



Acumulado Jan-Out/20:  
**-8,5%**

# O efeito da dessincronia das cadeias no preço do aço



Taxa de Câmbio R\$/US\$\*:  
**+43,2%**

Preço do Minério de Ferro\*:  
**+29,0%**

**RESULTADO:**



**Aumento do preço do aço**  
(Jan-Out/20)

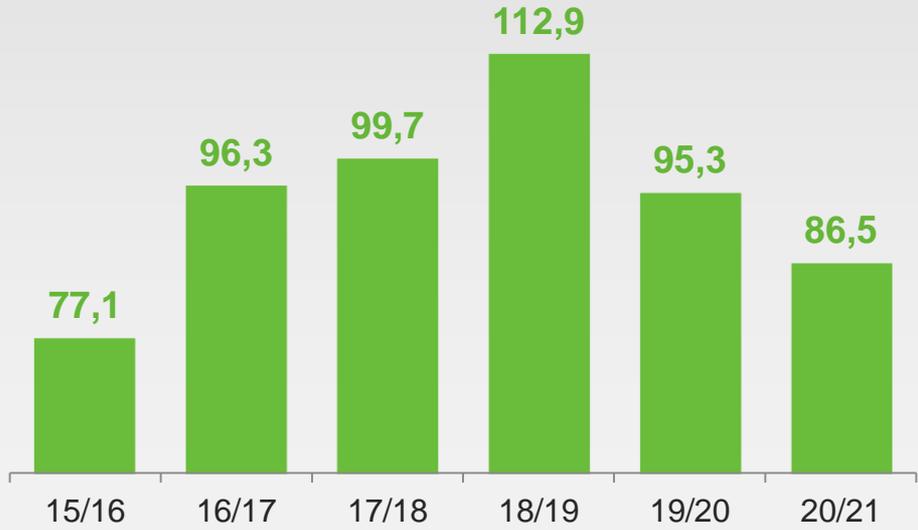
- Laminados a quente: **+49,2%**
- Laminados a frio: **+50,9%**
- Chapas grossas: **+40,7%**
- Aço importado (R\$ por ton.): **+36,4%**

# O efeito dos estímulos de demanda no preço dos alimentos

- ❑ Mesmo com previsões de safras recordes, o **estoque de grãos tem diminuído**
- ❑ Combate ao risco de insegurança alimentar na China e recuperação do rebanho suíno da peste suína africana impulsiona o preço das *commodities*

## Estoques Grão de Soja – Mundo

(Em milhões de toneladas)



## Índice futuro de Commodities - USA

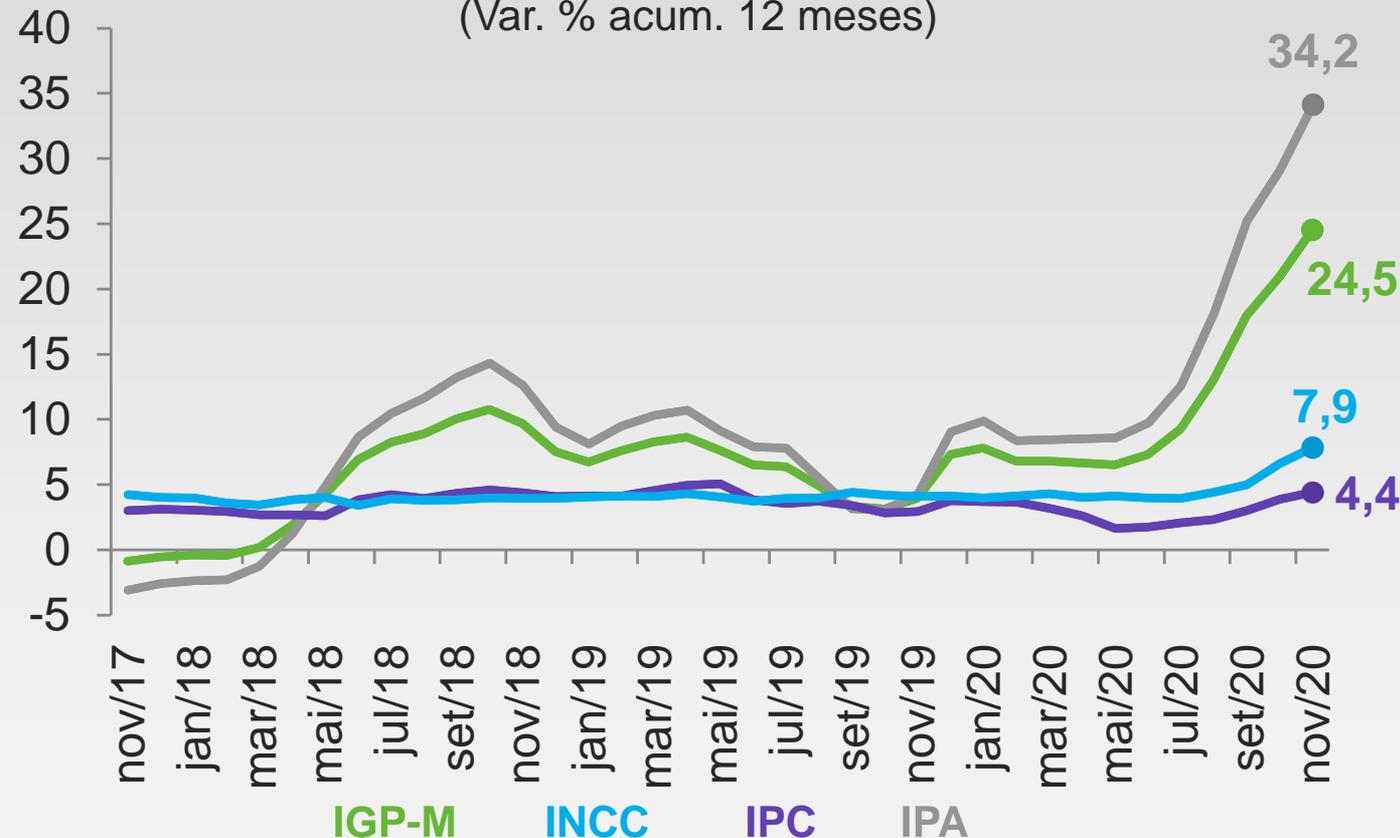
(Jun/20 = 100 | índice com vencimento em jan/21)



# A pandemia despertou o vírus da inflação no Brasil

## Índice Geral de Preços (IGP)

(Var. % acum. 12 meses)



$$\text{IGP-M} = \left\{ \begin{array}{l} 60\% \text{ IPA} + \\ 30\% \text{ IPC} + \\ 10\% \text{ INCC} \end{array} \right.$$

### Inflação ao Produtor (IPA)

(Var. % acum. 12 meses)

**Agropecuários: 61,9%**

**Industriais: 24,7%**

➤ **Transformação: 16,2%**

➤ **Alimentos: 40,3%**

➤ **Metalurgia: 28,7%**

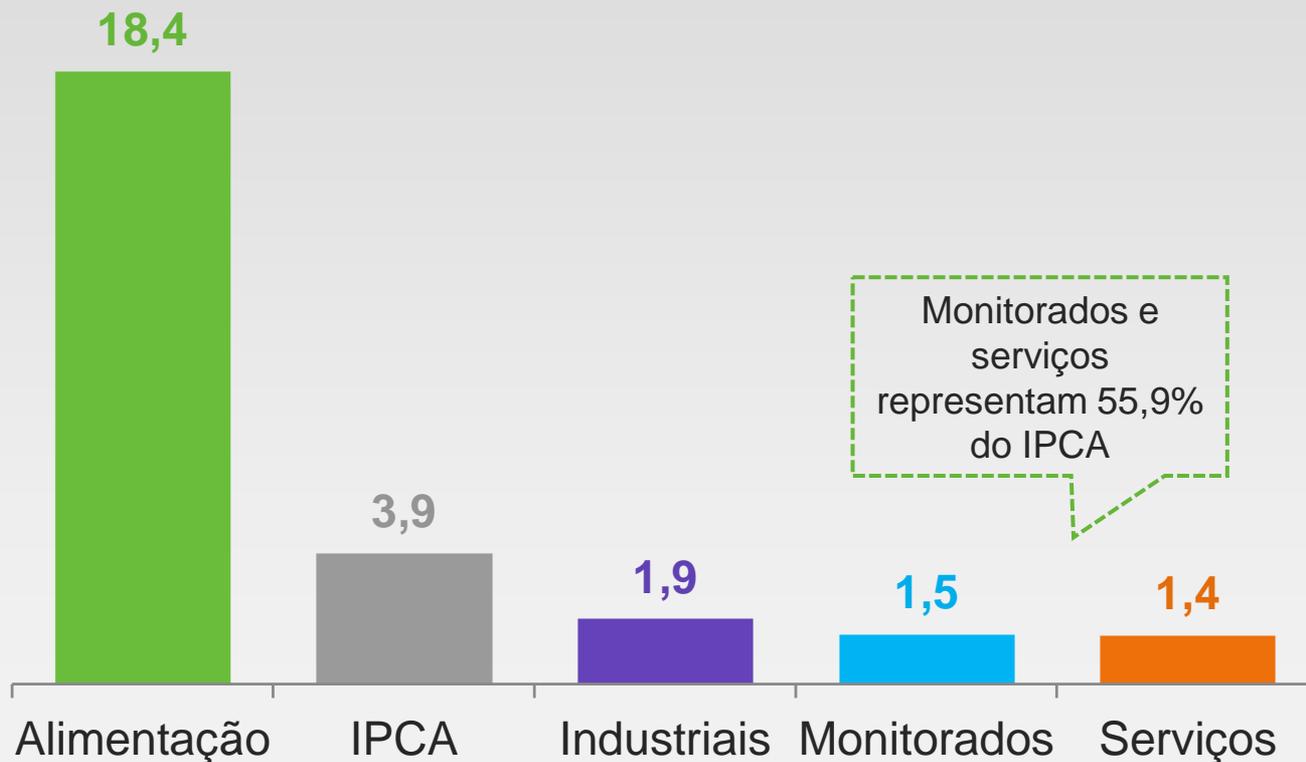
➤ **Máq. e elétricos: 17,2%**

➤ **Móveis: 20,7%**

# A pandemia despertou o vírus da inflação no Brasil

## Índice de Preços ao Consumidor (IPCA)

(Var. % acum. 12 meses até outubro)



# A pandemia despertou o vírus da inflação no Brasil

- ❑ O IPCA acumulado em 12 meses deve continuar avançando até o meio de 2021, mas três variáveis devem pesar para o controle: **desemprego, finanças públicas e taxa de câmbio**

## Índice de Preços ao Consumidor (IPCA)

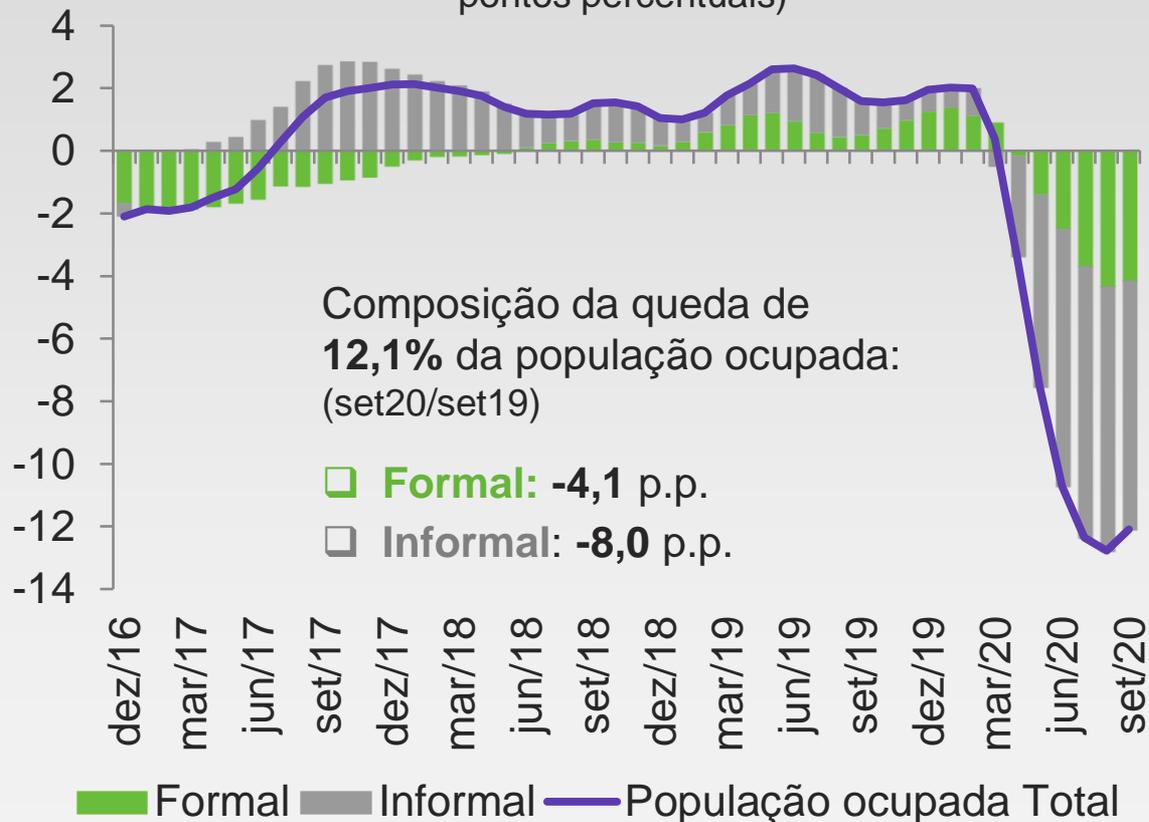
(Var. % acum. 12 meses)



# A elevada desocupação vai perdurar por 2021

## População ocupada formal x informal – BR

(Var. % interanual da PO e contribuição de cada setor em pontos percentuais)



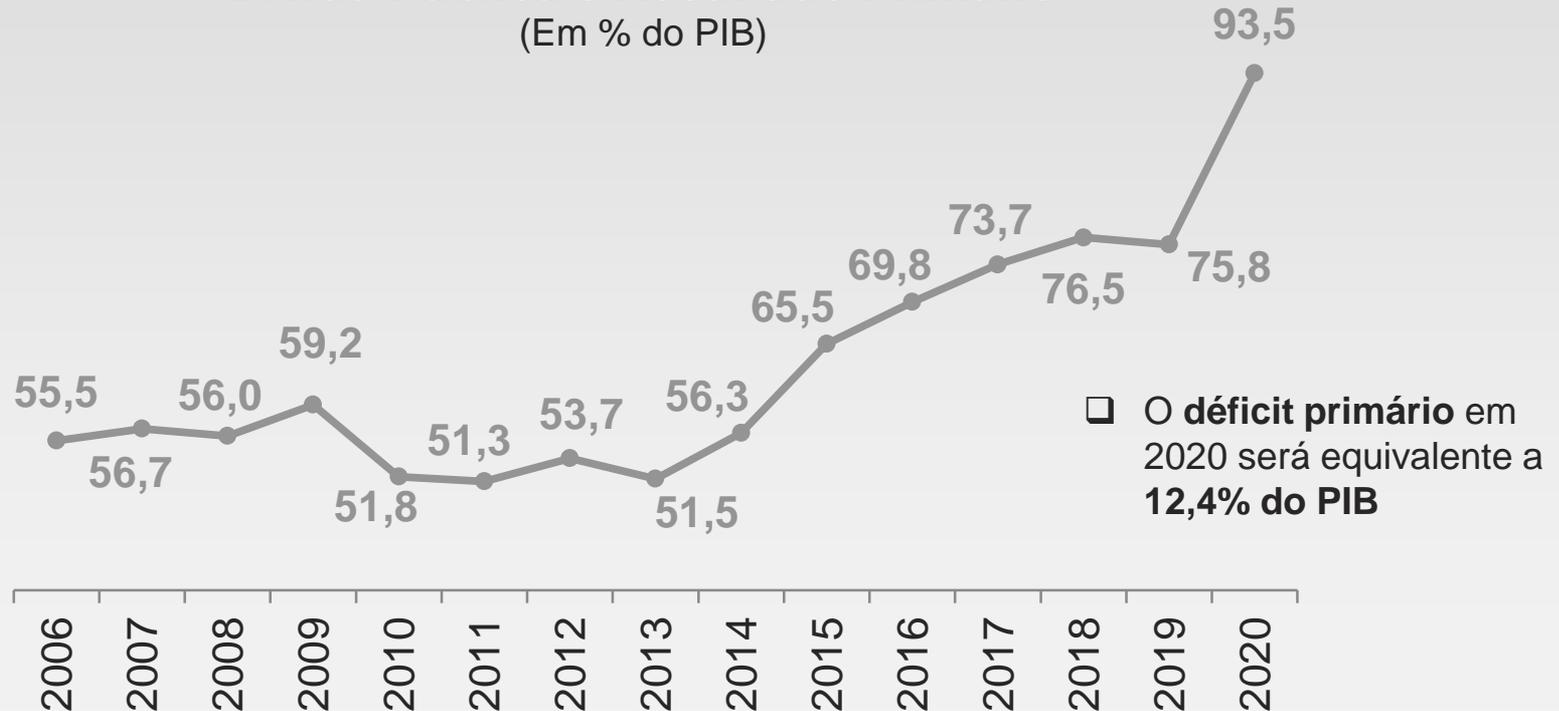
- ❑ **12,1 milhões** de empregos perdidos em 2020, sendo:
  - ✓ **4,8 milhões** empregos FORMAIS
  - ✓ **7,3 milhões** empregos INFORMAIS
- ❑ **14,1 milhões** de desempregados (+2,5 mi no ano, mas poderia ser maior...)
- ❑ **13,1 milhões** de pessoas deixaram a força de trabalho

# Política fiscal expansionista impulsiona a forte recuperação

- ❑ O **esforço fiscal** contra os impactos da pandemia **foi necessário**, e nos permitirá voltar mais rápido para o nível pré-pandemia, **mas a qual custo?**

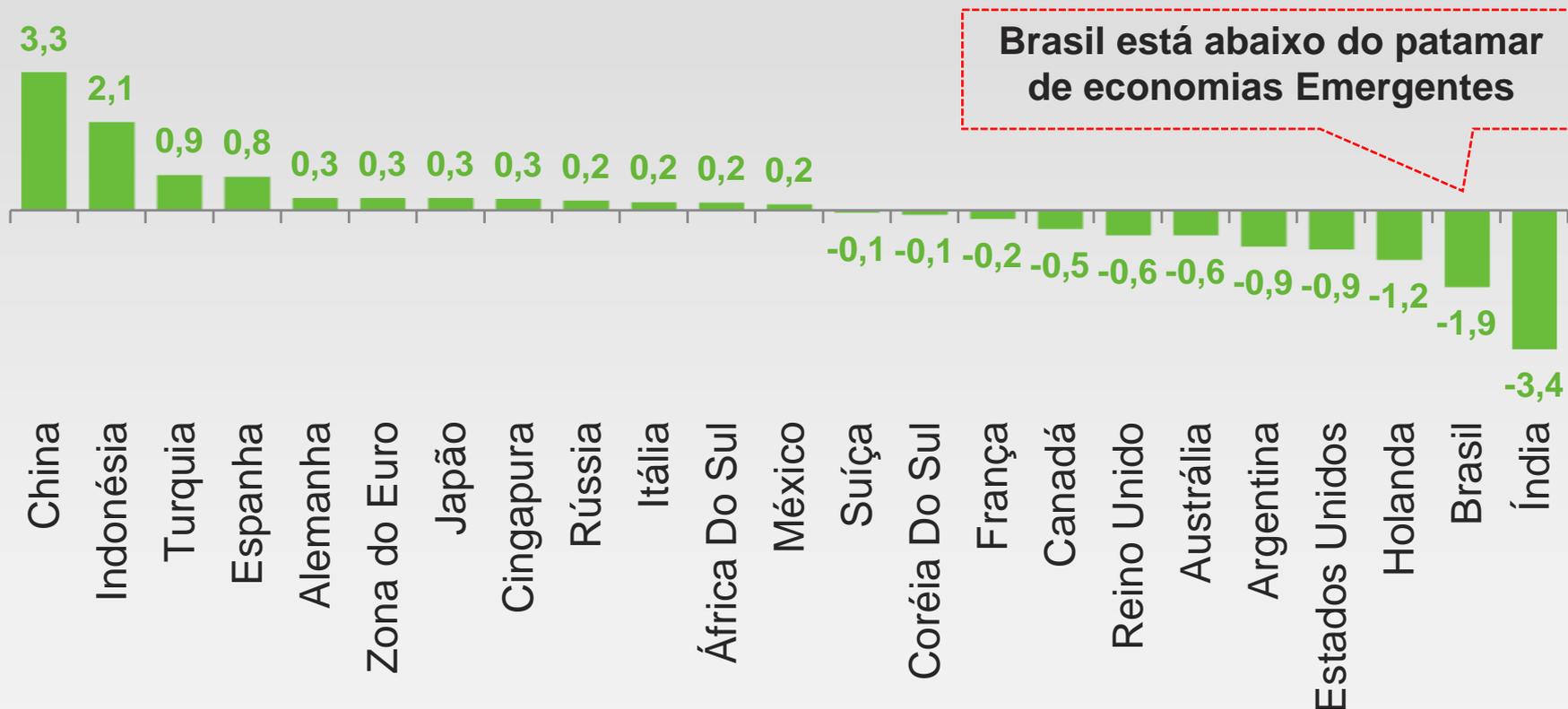
## Dívida Pública e Resultado Primário

(Em % do PIB)



# A crise da pandemia levou o Brasil a praticar taxas de juros reais negativas

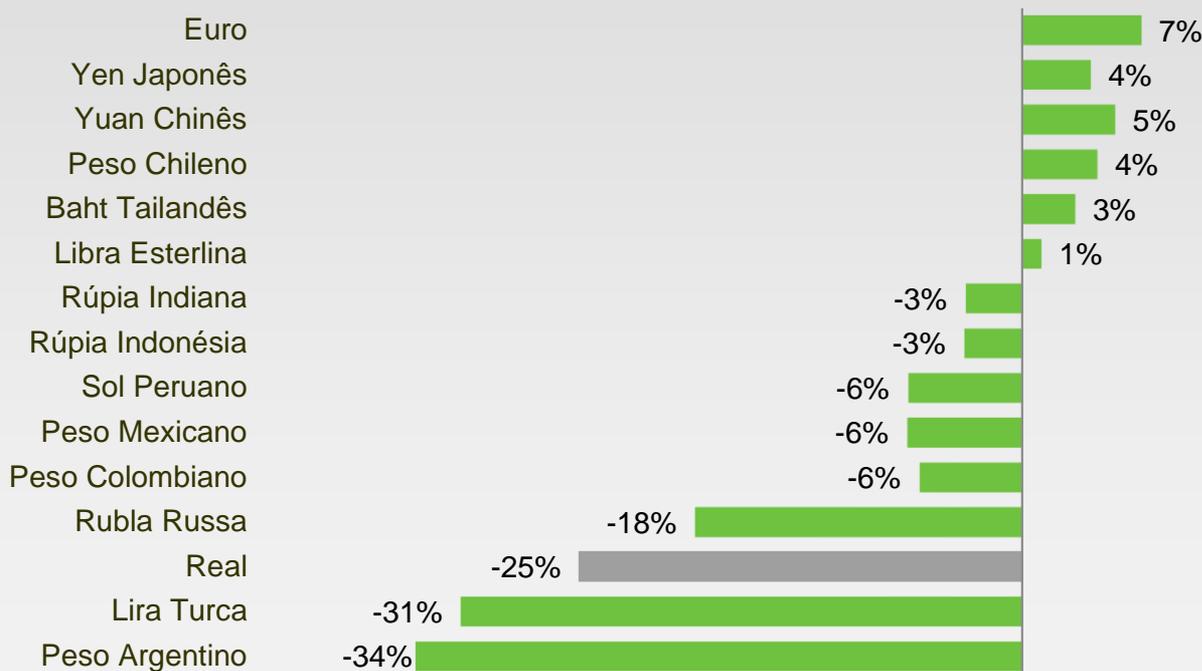
Taxa Básica de Juros Real – Países  
(Em termos percentuais)



# Dólar se valorizou em relação as moedas dos emergentes e o Real também refletiu o maior risco fiscal e patamar da taxa de juros brasileira

## Desvalorização cambial em 2020

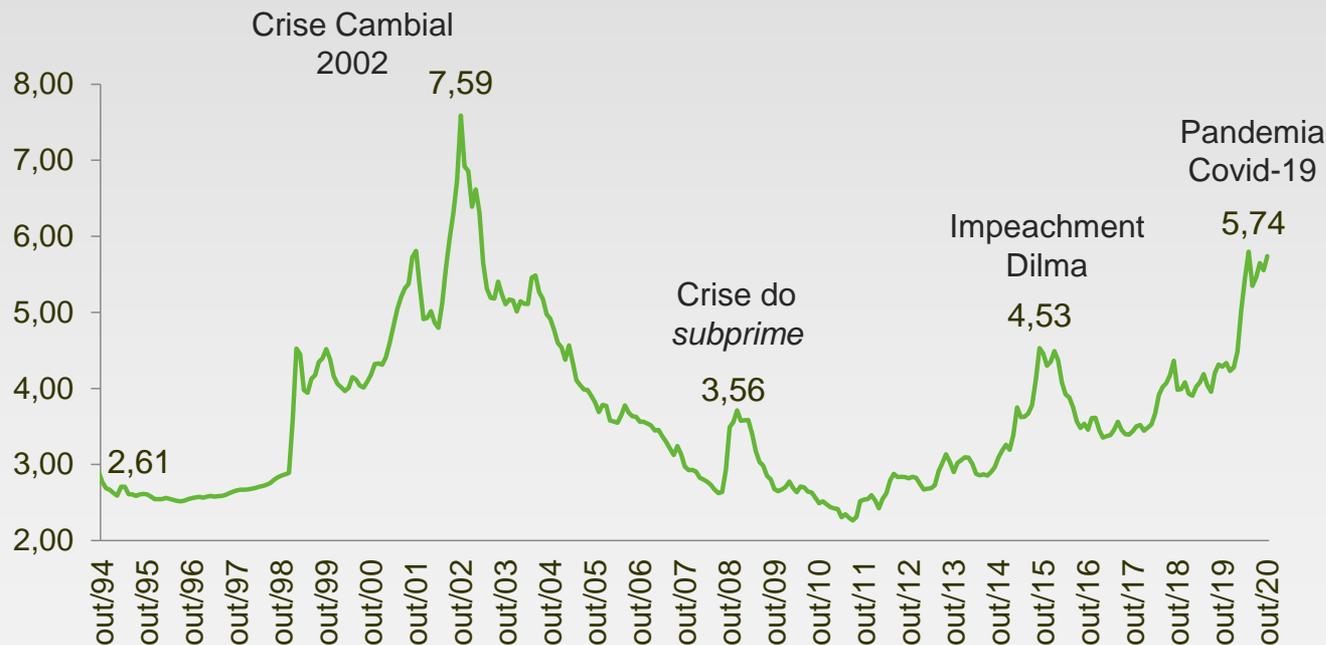
(% em relação ao Dólar)



- ❑ O dólar se valorizou em relação às moedas dos **emergentes** e desvalorizou em relação às dos **desenvolvidos**
- ❑ **Dólar pode perder força** com as políticas mais **expansionistas** de Biden e aumento do **preço de commodities**
- ❑ Real foi a **3ª moeda mais depreciada** em 2020, chegando a ser negociada a R\$/US\$ 5,99 em maio
- ❑ O menor **diferencial de juros** e a **deterioração fiscal** contribuíram muito para o atual patamar da taxa de câmbio

# A história recente nos mostra que o Real amortece os impactos da crise mas depois “volta” para a tendência de LP

## Taxa de Câmbio Real R\$/US\$ a preços de outubro 2020



- ❑ Mesmo antes da crise, as contas **externas brasileiras estavam saudáveis**, durante a crise o **déficit em transações correntes melhorou**
- ❑ Os fatores **taxa de juros e risco fiscal** têm impulsionado a desvalorização do Real, e podem determinar a reversão desse processo

**55,1%** das indústrias esperam aumento na demanda e **7,1%** projetam queda

✓ Sondagem Industrial RS (Nov/20)

**31,5%** das indústrias que exportam projetam aumentar as  vendas externas  e **8,5%** reduzir

## Perspectivas dos industriais gaúchos são positivas

**29,3%** das indústrias pretendem aumentar o número de empregados e **6,1%** projetam diminuir

**51,5%** das indústrias projetam aumentar as compras e **8,6%** projetam diminuir

**68,7%** das indústrias têm intenção de investir. No auge da crise em abril **26,3%** pretendiam investir

✓ Expectativa para os próximos 6 meses

# Perspectivas para 2021 – Cenário Macroeconômico Brasil

	2019	2020*	2021*
<b>Produto Interno Bruto Real (% a.a.)</b>			
Agropecuária	0,6	2,5	2,5
Indústria	0,4	-4,0	4,2
Serviços	1,7	-4,5	3,0
<b>Total</b>	<b>1,4</b>	<b>-4,0</b>	<b>3,2</b>
<b>Inflação (% a.a.)</b>			
IGP-M	3,1	25,5	4,4
INPC	4,5	4,2	3,8
IPCA	4,3	4,3	4,0
<b>Empregos Gerados – Mercado Formal (mil vínculos)</b>			
Agropecuária	13,0	39,7	11,9
Indústria	97,2	98,5	132,1
Serviços	533,8	-280,0	572,5
<b>Total</b>	<b>644,1</b>	<b>-141,8</b>	<b>716,5</b>
<b>Taxa de desemprego (%)</b>			
Fim do ano	11,0	15,6	15,8
Média do ano	11,9	13,9	16,5
<b>Moeda e Juros (% a.a.)</b>			
Meta da taxa Selic – Fim do ano	4,5	2,0	3,00
Taxa de Câmbio – Desvalorização (%)	6,0	30,0	-11,0
Taxa de Câmbio – Final do período	4,10	5,35	4,75
<b>Setor Público (% do PIB)</b>			
Resultado Primário	-1,3	-12,4	-4,2
Dívida Bruta do Governo Geral	75,9	93,5	98,3

- ❑ Efeito dos **estímulos**, atenuam a queda do **PIB** nesse ano
- ❑ Para 2021, assumimos como hipótese de que a economia **não será “fechada”** novamente
- ❑ O **menor volume de estímulos fiscais** e o **desemprego** diminuem o ritmo de retomada
- ❑ **Taxa de câmbio** mais valorizada, normalização das **cadeias de suprimento** e **ociosidade** devem conter o avanço da **inflação**
- ❑ As **contas públicas** seguem pressionadas, mas **Teto do Gastos não deve ser rompido**

# Perspectivas para 2021 – Cenário Macroeconômico RS

	2019	2020*	2021*
<b>Produto Interno Bruto Real (% a.a.)</b>			
Agropecuária	6,4	-26,4	20,0
Indústria	1,6	-6,5	4,5
Serviços	1,6	-4,1	1,5
<b>Total</b>	<b>2,0</b>	<b>-6,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Empregos Gerados – Mercado Formal (mil vínculos)</b>			
Agropecuária	-0,1	-0,4	1,2
Indústria	-5,5	-1,0	16,4
Indústria de Transformação	-1,5	-2,5	11,1
Construção	-4,0	1,8	4,4
Extrativa e SIUP	0,0	-0,3	0,9
Serviços	26,0	-34,0	38,6
<b>Total</b>	<b>20,4</b>	<b>-35,4</b>	<b>56,2</b>
<b>Taxa de desemprego (%)</b>			
Fim do ano	7,1	11,0	11,2
Média do ano	8,1	9,8	11,6
<b>Balança Comercial (US\$ Bilhões)</b>			
Exportações	18,3	14,3	17,2
Industriais	13,6	10,4	13,0
Importações	9,5	6,7	7,6
<b>Saldo Comercial</b>	<b>8,8</b>	<b>7,6</b>	<b>9,5</b>

- ❑ O PIB do RS apresentará uma retração mais intensa do que nacional por conta da **estiagem**
- ❑ Para 2021, assumimos como hipótese de que a economia **não será “fechada”** novamente
- ❑ Para o desempenho da **agricultura em 2021**, utilizamos o último prognóstico da Safra do IBGE, em que não prevê os impactos de uma **nova estiagem**
- ❑ Caso a **produção agrícola fique estagnada** em 2021, o crescimento do **RS** pode cair para **2% em 2021**



## Unidade de Estudos Econômicos

economia@fiergs.org.br

**André Francisco Nunes de Nunes**

Economista-chefe

### Núcleo de Análise de Conjuntura

**Giovani Baggio**

Economista | Mercado de Trabalho

**Eleonora de Oliveira**

Economista | Política Monetária e Política Fiscal

**Caio César Rostirolla**

Economista | Economia Internacional e Setor Externo

### Núcleo Estatístico

**Ricardo Filgueras Nogueira**

Economista e Estatístico | Indicadores Industriais e Sondagens

**Cristina da Silva Castro**

Assistente Administrativa

### Estagiários

**Vítor Dresch**

**Érica Domingues Rodrigues**

**FIERGS**

Balanço &  
Perspectivas

2021  
2020

UNIDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS

DEZEMBRO 2020

Acesse o trabalho completo em:

[www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/balanco-economico-e-perspectivas](http://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/balanco-economico-e-perspectivas)



# Balanço & Perspectivas

